

EFICÁCIA DO OMALIZUMABE NO TRATAMENTO DA ASMA ALÉRGICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS.

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

SANTOS; Mariana Silva Santos¹, SOUZA; Luisa Lago de²

RESUMO

Resumo: Introdução: A asma é a doença crônica mais prevalente na população pediátrica. Um importante fenótipo dessa afecção é a asma alérgica, que pode cursar com elevados níveis de biomarcadores, como o IgE sérico. **Objetivos:** Com o objetivo de verificar a eficácia. **Métodos:** Esta revisão analisou estudos que abordaram a população pediátrica e o uso do omalizumabe no tratamento dessa doença. **Resultados:** A asma alérgica não controlada e seu subtipo grave causa um grande impacto econômico, social e físico em pacientes de todas as faixas etárias. Ao analisar crianças que se enquadram nesse grupo, pode-se observar que o omalizumabe, um anticorpo monoclonal, se mostrou eficaz para o tratamento como medicamento coadjuvante, reduzindo a taxa de exacerbações, hospitalizações, níveis séricos de IgE, exacerbações sazonais, dose de corticoides orais e inalatórios e uso de medicações de resgate, utilizando para esse resultado evidências científicas segundo classificação de Oxford Center for Evidence-Based Medicine, que variam de nível 1A a 3A. **Conclusão:** Visando o tratamento desse fenótipo específico, o omalizumabe se mostrou promissor para uso em crianças maiores de 6 anos que apresentam asma alérgica não controlada e grave, cursando com melhora clínica significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Asma alérgica, Eficácia, Omalizumabe, Pediatria, Tratamento

¹ Faculdade de Minas - BH (FAMINAS BH), marianasantos6644@gmail.com

² Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH), lagoluisa@hotmail.com